

Nota de imprensa

Rua Damasceno Monteiro, 114, 1170-113 Lisboa – Tel: 210 122 600 Fax: 210 122 629/99

informacao@sintap.pt

Administração Pública - Negociações 2008

Governo falha compromisso e assume uma atitude de não negociação com os trabalhadores

A FESAP teve hoje mais uma reunião com o Governo, no Ministério das Finanças, em Lisboa, tendo em vista a continuação do processo negocial para 2008 nas matérias de incidência pecuniária.

Depois de, na reunião anterior, a FESAP ter apresentado uma contraproposta onde são revistos os valores inicialmente reivindicados para os aumentos salariais, para as pensões, para os subsídios e para os restantes suplementos remunerativos, esperava-se que o Governo, numa atitude de boa-fé negocial, apresentasse também ele uma nova proposta relativa a estas matérias.

Tal não aconteceu e o Governo mantém a proposta de aumento de 2,1% em todas as matérias.

Porém, confirmou-se o pior cenário e decorridas que estão três reuniões negociais, o Governo manteve exactamente a mesma posição, retirando toda a credibilidade ao processo negocial e optou pelo seu encerramento, levando a FESAP a questionar-se acerca da utilidade da sua participação nestas reuniões.

Este é um Governo que se apresenta à negociação com posições fechadas, que não cumpre as suas promessas no sentido da recuperação do poder de compra perdido nos últimos anos e que não respeita os trabalhadores e todo o esforço que têm feito.

O aclamado sucesso da queda do défice, não é do Governo mas sim dos trabalhadores da Administração Pública. E que recebem eles em troca desse tremendo esforço? Nada! Promessas e mais promessas é o que o Governo insiste em dar-lhes, enquanto prossegue a sua política autista de imposição.

Para agravar esta situação, lembre-se que questões como a deficiente aplicação do SIADAP, a não apresentação aos sindicatos daquela que será a Tabela Remuneratória Única e do modelo de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, originam a manutenção de um impasse inaceitável.

Os trabalhadores, enquanto isso, angustiados e desgastados, não podem esperar pelas surpresas que o Governo reserva para o seu futuro!

Perante este cenário, a FESAP transmitirão aos trabalhadores como se desenrolou todo este processo negocial, e demonstrará a sua indignação e protesto contra estas gravosas medidas.

Lisboa, 07 de Novembro de 2007